

# A Voz de Melgaço

DIRECTOR  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Preço Avulso — 10\$00  
Publica-se nos dias 1 e 15

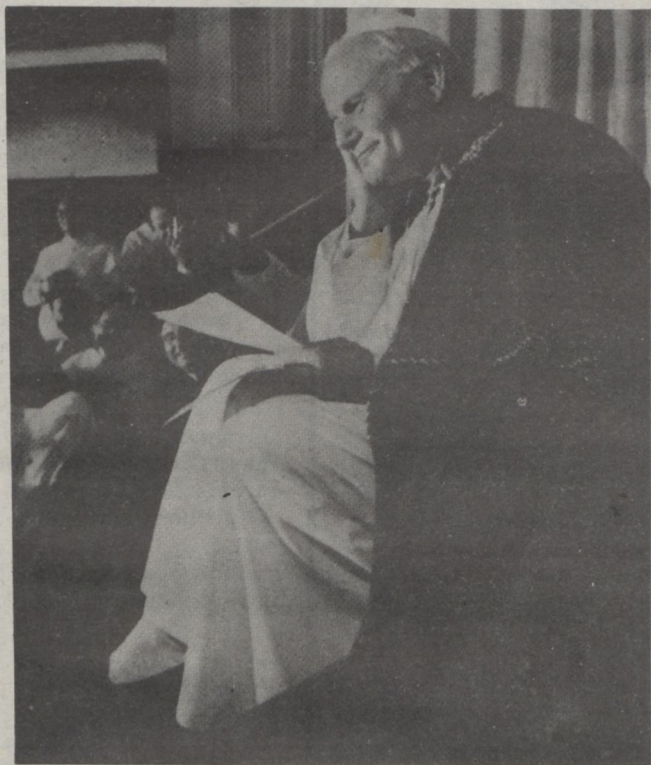
QUINZENÁRIO



PORTE PAGO

Melgaço 1 de Maio de 1982 — Ano XXXVI — Nº 727 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

## Sentido da visita do Santo Padre



## O Papa vem a Portugal Como peregrino e pastor

O Papa vem a Portugal como peregrino, para agradecer a Maria, o milagre de ter sobrevivido ao atentado que pretendeu silenciar-lhe a voz, demasiado incómoda, denunciadora de todas as injustiças e opressões, nascidas nos mais diversos quadrantes, radicalmente independentes das ideologias e dos sistemas, uma voz aberta aos valores fundamentais da verdade, do amor e da paz. Era uma voz para calar. Mas não quis assim o Senhor Deus e, a 13 de Maio de 1981, o Papa não foi vencido pela

violência do atentado que lhe foi dirigido.

João Paulo II peregrino dos caminhos de Maria, um ano depois, vem agradecer a Nossa Senhora, mais do que o dom da vida, a graça de podermos em Igreja continuar a contar com a sua voz para proclamar a Redenção do homem e a Misericórdia de Deus.

O Papa vem a Portugal.

Vem como pastor, para exercer o seu magistério supremo e nos ajudar a todos, cristãos, a caminhar na fé e na vida, com ritmo diferente que nos é exigido pelos nossos tempos.

João Paulo II fala todas as quartas-feiras, nas suas catequese sê-

manais, fala todos os domingos, na Praça de S. Pedro, ao Angelus, fala em todas as suas viagens apostólicas a bispos, a sacerdotes, a religiosos, a leigos, a casais, a jovens, fala aos responsáveis políticos, aos responsáveis da cultura, da ciência, da técnica, aos educadores, aos médicos, aos legistas, mas a sua voz é mais firme quando envia aos cristãos do mundo inteiro as suas cartas pastorais, encíclicas e exortações que definem as linhas fundamentais, da acção da Igreja, dos cristãos, no mundo.

Quem ouve o que o Papa está novamente a dizer?

Nos últimos dois anos, o Papa João Paulo II, interpelou os cristãos para três problemas fundamentais:

— O trabalho humano, na fábrica, no campo, nos serviços, como fonte de realização pessoal, de solidariedade, de serviço ao bem comum, como forma de redenção pascal.

— A família cristã, comunidade de pessoas ao serviço da vida, em colaboração com o desenvolvimento do mundo e inserida na missão da Igreja.

— O aprofundamento da fé, renúncia na vida cristã, redescoberta de Jesus Cristo, experiência da Igreja, e compromisso cristão na vida quotidiana.

O Papa vem a Portugal.

Bastará fazer uma festa? Seria pouco. Nós somos todos chamados a dois meses de preparação pessoal e comunitária, nas comunidades cristãs e fora delas, preparação que prossegue a redescoberta de Cristo Salvador e nos compromete sobretudo na vida de família, no trabalho humano e no aprofundamento da fé, grandes linhas de força do Magistério de João Paulo II, Papa.

Preparemo-nos desde já, movimentando as comunidades cristãs, constituindo grupos de reflexão por idades, por profissões, por preocupações, por vizinhanças.

Mais do que uma festa e uma conversão colectiva, na família, no trabalho, e na comunidade cristã que é urgente conseguir.

### PADRE CARLOS

No próximo dia 1 de Junho perfazem-se dez anos sobre a morte do Pe. Carlos.

A família manda celebrar na Igreja Paroquial de Rouças missa de sufrágio nesse dia 1 - às 19 horas.

### OS NOSSOS AMIGOS

Continuamos a receber provas de estima pelo jornal. Assim:

- De Santos, Brasil, escreveu-nos, o prezado Manoel José Esteves a dizer: "Tomei conhecimento através do nosso jornal, do aumento da anuidade de 270\$00 para 400\$00 o que acho justíssimo.

E como paguei os anos de 1982-83-84 e 85 na base do antigo preço, envio nesta o cheque de na importância de 520\$00 para complemento das referidas anuidades.

- De S. João da Talha escreveu-nos o Sr. Arlindo Augusto Afonso a dizer: "Junto remeto um cheque para pagamento da minha assinatura do vosso conceituado jornal. Vão mais 100\$00 para extras".

- De Lisboa inscreveu-se como assinante, o Sr. Aníbal Augusto Pinheiro e disse que pagava adiantadamente a assinatura para corresponder aos desejos da Administração.

A todos, muito obrigado.

**ASSINE E DIVULGUE  
A VOZ DE MELGAÇO**



# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

JOAQUIM ANTONIO RODRIGUES

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo Sr. Joaquim António Rodrigues, inspector do Banco Português do Atlântico, acompanhado de sua esposa e filhos, residentes na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

DR. OSCAR DA ROCHA LIMA

Acompanhado de sua esposa e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Oscar da Rocha Lima, residente em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL JOSE PEREIRA RODRIGUES

Esteve entre nós acompanhado de sua esposa, filhos e outros familiares o nosso conterrâneo Sr. Manuel José Pereira Rodrigues, funcionário do Banco Português do Atlântico na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

*Dr. Oliveira Rodrigues*  
**ADVOGADO**

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

### "A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS  
**A. Luís Vaz — Júlio H. Vaz**  
DIRECTOR-ADJUNTO  
E ADMINISTRADOR  
**Carlos Nuno S. Vaz**

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Largo da Senhora-a-Branca 105  
4700 — BRAGA — Tel. 25284  
Composto e Impresso em off-set na  
Litografia A.C.—Braga  
Assinaturas (Anual)  
portugal — 200\$00

Portugal — 200\$00  
Estrangeiro — 300\$00  
Avião — 400\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

TENENTE CORONEL ALCINO

ALBERTO VIEIRA

De visita a seus familiares, esteve entre nós o nosso amigo Sr. Tenente Coronel Alcino Alberto Vieira, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Esmeralda Vieira, residentes na Póvoa de Varzim.

Ao ilustre oficial, que nesta vila, já comandou a Secção da Guarda Fiscal, apresentamos os nossos cumprimentos.

JOSE ALBANO DOMINGUES

De visita à sua família, esteve nesta Vila o nosso conterrâneo Sr. Professor José Albano Domingues, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> Professora D. Maria de Fátima Teixeira Domingues e filhos, residentes em Braga.

Os nossos cumprimentos.

ANTONIO ARAUJO

Acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Sofia Araújo esteve entre nós o nosso amigo e estimado assinante Sr. António Araújo, residentes em Mem Martins.

Os nossos cumprimentos.

CIRCO ITALIA "DEROS"

Durante alguns, esteve nesta vila, onde realizou alguns espetáculos o Circo Itália "Deros", sob a gerência de José Morais.

Todos os artistas foram aplaudidos e muito apreciados pelo público, em especial o domador jovem italiano LUIGI DEROS com os seus leões e o elefante "MAYA".

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:  
LUGAR DA LOJA NOVA  
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:  
TELEF. 72162 — MODELOS  
4590 PAÇOS DE FERREIRA

D. MARIA HELENA F.P. LARES

De visita esteve entre nós durante alguns dias a nossa estimada assinante Sr<sup>a</sup> D. Maria Helena Fernandes Pinto Lares, acompanhada de seus familiares, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

DR. ANTONIO PEDRO DE ARAUJO LOPES

Tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante, Sr. Dr. António Pedro de Araújo Lopes, Dig<sup>o</sup> Delegado do Ministério Público da comarca de Mértola (Alentejo).

Os nossos cumprimentos.

IVº FESTIVAL DE BANDAS

Realiza-se hoje, dia 1 de Maio, o IVº Festival de Bandas de Música do Alto Minho (Distrito de Viana do Castelo), na Vila de Paredes de Coura.

PARA FRANÇA

A fim de tratar assuntos da sua vida profissional, partiu para Marselha o nosso amigo e conterrâneo Sr. Hilário Nunes de Castro, proprietário da Empresa de Electrotecnia "DE CASTRO" da aquela localidade, acompanhado de sua esposa Madame Janine de Castro e sobrinha Isabel de Castro.

Aquele nosso amigo, na sua despedida ofereceu um jantar a diversos seus amigos, no SNAK-BAR "O CANTINHO DO ADRO" desta vila em que no final houve um espectáculo de Fados e Guitarradas.

Desejamos que tivessem feito boa viagem.

III MARCHA DA MONTANHA

A Delegação De Viana do Castelo da Direcção Geral dos Desportos, promove, em colaboração com a Delegação da D.G.D., do Porto, e do Académico Futebol Clube, a "IIIª Marcha da Montanha", a realizar em Lamas de Mouro nos dias 1 e 2 deste mês de Maio.

TRANSFERENCIA

A seu pedido, foi transferido e colocado em Guimaraes, no cargo de Director da Secretaria Notarial - 2º Cartório o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Alípio Gonçalves, que até esta data exercia as funções de Notário em Vila Verde, terra onde deixou viva saudade aos seus numerosos amigos, com quem conviveu durante muitos anos.

Ao nosso amigo Dr. Alípio desejamos muitas felicidades no desempenho das suas funções.

BAPTIZADO

Na Igreja Paroquial de Alcabideche - Cascais, foi baptizado um menino a quem foi posto o nome de Gonçalo Miguel, filho dos nossos conterrâneos Sr. Carlos Alberto De Almeida, funcionário dos Serviços Prisionais em Linhó - Sintra e da Sr<sup>a</sup> D. Laura Amélia Baleixo Peres de Almeida.

Foram padrinhos os dois do neófito Sr. Mário Cortes e a menina Maria Manuela Baleixo Peres.

Os nossos parabéns.

**Bento Gomes**

Materiais de Construção Civil

Telefone, 42113

4960 MELGAÇO



HOMEM DE ORAÇÃO

O sacerdote brasileiro Padre António Lorenzato escreve acerca da viagem triunfal do Santo Padre ao Brasil:

«Qual o segredo deste homem, que polariza e faz vibrar as massas, conquista os indiferentes e desarma os adversários? É um homem de oração! É alguém que vive em união com Deus.»

Eu vi como e quanto reza este nosso querido Papa. No dia da sua chegada a Porto Alegre, sexta-feira, à noite, depois de atender todos os compromissos e sábado de manhã, antes de partir para a missa campal, passou longas horas na capelinha do Arcebispo, ajoelhado num genuflexório diante do sacrário, cabeça entre as mãos, imóvel como uma estátua branca, todo absorto em Deus.

Pensei então: aqui está a explicação do que consegue: ele abastece-se, enche-se de Deus, irradia-o, distribui-o, ele comunica Deus pelos seus gestos, atitudes, sorrisos, abraços e beijos: transmite Deus pelas suas mensagens e palavras.

Enquanto permanece diante do sacrário em longos colóquios com o Senhor, assemelha-se ao ferro introduzido no fogo. Quando é retirado traz consigo as propriedades do próprio fogo: queima, aquece, brilha, incendeia. Assim aconteceu com João Paulo II que, como afirmam os seus colaboradores, consagra cinco horas à oração cada dia».

MILAGRE?

A senhora Kay Kelly nasceu em Liverpool, na Inglaterra numa pobre família irlandesa. Em 1979 contava 35 anos de idade, casada e com três filhos.

Os médicos, que descobriram um cancro muito grave, operaram-na, mas sem resultado. Mandaram-na para casa para morrer junto da família, garantindo que a sua vida não passaria para além da Páscoa.

Como último desejo, pediu a enferma que lhe deixassem ver o Papa. Partiu para Roma e assistiu à audiência pública do dia 14 de Março de 1979.

Ao passar por ela, o Santo Padre, que estava informado de tudo, abraçou-a e ela deu-lhe um beijo como a um pai.

«Foi para mim — conta a senhora Kelly — um momento de êxtase indiscutível. Sentiu calor em todo o corpo, como que provocado por uma faísca interior, calor que ficou em mim durante bastante tempo. Agora — penso — posso morrer em paz.»

O certo é que estava curada. Ao regressar à Inglaterra, os médicos reconhecem a cura e mandam-lhe deixar todos os tratamentos. Ela declara convictamente que foi o abraço do Papa que a curou.

Várias outras curas atribuem a este Papa, que é um verdadeiro santo.



FOI ASSIM HÁ UM ANO

Dia 13 de Maio, festa de Nossa Senhora de Fátima. Cerca de 30 mil pessoas aglomeraram-se na Praça de São Pedro em Roma a audiência das quartas-feiras.

No jipe branco aberto o Santo Padre terminara a primeira volta à Praça. Tinha acabado de entregar aos pais um menino de uns dois anos, de balão azul nas mãos, uma das tantas crianças que o Papa tão frequentemente encontrava e acariciava. Tinha-o beijado, enquanto o pai e a mãe estendiam os braços com os olhos cheios de lágrimas. O carro continuava lentamente, enquanto o bom Pastor se debruçava para a multidão. Tocava e apertava dedos e mãos de homens e mulheres, de religiosas e crianças. De repente a mão inimiga do turco Ali Agca cortou este ambiente de alegria e entusiasmo. Eram três horas e um quarto da tarde.

Três balas atingiram o Santo Padre no ventre, no braço e numa das mãos. Enquanto o seu Secretário e outras, pessoas o estendem no banco de trás, o Santo Padre murmurava:

*Virgem Santa, minha Mãe!*

Esta invocação a Nossa Senhora pronunciada em língua polaca, repetiu-a constantemente o Santo Padre até ao hospital.

Depois exclamou:

*Como foram capazes de fazer isto?*

Também Jesus perguntou na casa de Anás ao soldado que lhe deu uma bastonada no rosto: «Se falei mal, diz-me em quê? Mas se falei bem, porque me bates?» (Jo 18,23). O Santo Padre poderia igualmente dizer: Se só fiz bem,

se só preguei a paz e o amor, se só condenei a violência, porque me ferer?

Um menino, que interpretava os sentimentos de toda a gente de bem, perguntava ao seu pai na Praça de São Pedro em Roma, pouco depois do atentado: «Se o Papa é tão bom, porque é que o querem matar?».

João Paulo II seguiu de ambulância para a clínica Gemelli. Antes da operação, quis confessar-se e recebeu a Santa Unção, sacramentos que lhe administrou o seu Secretário Padre Estanislau. Ao receber a anestesia rezou o Pai-Nosso e a Ave-Maria.

Ao recuperar pela primeira vez os sentidos, à meia-noite, as suas primeiras palavras foram para agradecer a Nossa Senhora e aos médicos.

Perdeu de novo a consciência até que passados 40 minutos, veio a si e pôde cumprimentar o Presidente da República de Itália Sandro Pertini, que lhe manifestou o seu sentimento e de todo o povo italiano. O Santo Padre agradeceu-lhe apertando-lhe demoradamente a mão. O Presidente declarou, depois, muito impressionado:

«— Que força de alma! Eu não sei rezar. Apesar disso, pedi ao Deus do Papa João Paulo que o ajude, porque o mundo precisa dele».

No domingo, dia 17, juntaram-se na Praça de S. Pedro muitos milhares de peregrinos, como de costume para, ao meio-dia, rezarem com o Santo Padre e receberem a sua Bênção. Sua Santidade que continuava internado no hospital em estado grave, dirigiu-lhes pela Rádio uma mensagem.



Quem é João Paulo II

INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

O actual Papa ficou orfão de mãe ainda em criança. O pai apenas sobreviveu dez anos à morte da mulher. Entre os 12 e os 13 anos, o jovem Karol Wojtyla viu partir também o seu único irmão, Edmundo, que estudava medicina e que era mais velho do que ele 14 anos. Não foi fácil a infância deste homem sob cujos ombros pesa a responsabilidade de conduzir a Igreja de Cristo.

Em 1940, a Alemanha nazi, com a Polónia já ocupada militarmente, fechou as universidades polacas. Karol seguiu o destino dos seus concidadãos: o trabalho obrigatório. Trabalhou na construção civil e numa fábrica de produtos químicos. Entretanto não deixava de estudar e foi um estudante aplicado e brilhante. Em Grego e Latim foi sempre o melhor aluno. As classificações que constam dos seus documentos de estudante registam apenas Bons e Muito Bons.

Enquanto trabalhador e estudante mais ou menos clandestino, Wojtyla entra em tudo que é actividade paralela. É assim que o vemos integrado num grupo de teatro, o «Teatro Rapsoman» com os seus companheiros de trabalho.

A música e a poesia não lhe eram estranhas. Assim como escreveu uma peça de teatro, também escreveu poemas e canções que já andam editadas.

Quem é o Papa?

Dentre os seus discípulos escolheu Jesus 12 que mandou por todo o mundo (por isso se chamam apóstolos) para continuar a sua obra da salvação das almas. Escolheu Simão Pedro para Chefe dos apóstolos e de todos os fiéis e nomeou-o seu representante na terra. Disse-lhe:

«Tu és Pedro (isto é pedra, rocha), e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos céus: tudo quanto ligares na terra, será ligado no Céu; e tudo quanto desligares na terra será desligado no Céu» (Mateus 16, 18-19).

Depois da sua Ressurreição disse-lhe Jesus: «Apascenta os meus cordeiros; apascenta as minhas ovelhas» (João, 21, 15-17).

Com estas palavras constituiu Pedro seu representante na terra, chefe e cabeça visível da Igreja. A ele e aos seus sucessores, que são os Papas, deu Jesus o poder de governar todo o seu rebanho.

O Papa é o Pastor de todo o rebanho de Cristo, devemos obedecer-lhe;

É Mestre infalível, devemos seguir a sua doutrina;

E Nosso Pai na fé, devemos amá-lo;

Tem muita responsabilidade e muitas preocupações, devemos rezar por ele.

VOZ DA FELICIDADE

O nosso prezado amigo e assinante, sr. Justino Fernandes, a residir no Brasil, teve a gentileza de nos oferecer um precioso livro de sua autoria, intitulado " VOZ DA FELICIDADE", editado pela Danúbio, L.da.

É, sem dúvida, uma bela obra.

Que Deus lhe dê saúde e forças para escrever, são os nossos desejos sinceros e também o nosso muito obrigado.

M.H.G.P.

7º ALMOÇO CONVIVIO DOS COMANDOS

A divisão de comandos da área do Distrito de Vila do Castelo levou a efeito em 18-04-82, mais uma homenagem e um almoço de convívio, em Monção. Assim, às 11,30 houve missa campal no cemitério de Mazedo onde se encontra sepultado o soldado comando José Manuel Santos Pimenta Gonçalves, falecido em 1975; —às 12 h. —colocação de uma lápide assinalando o facto; —às 12,45 h.—Almoço de convívio no conceituado Bar Mané.

Estiveram presentes elementos da Direcção da Delegação Norte da Associação de Comandos, bem como elementos activos da Subdelegação do Minho, o coronel Correia Dinis e o dinâmico Raul Ferreira Pinto.

MAMMA SUMME.

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas Automóveis Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

- \* Esmerado serviço de cozinha
- \* Optimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão Praça da República — 4960 MELGAÇO

- \* Rádio - Instalações Eléctricas
- \* Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS Assistência técnica qualificada TELEFONE, 4 22 94

Iluminações e Alto-falantes

— DE —

Manuel Vicente Coelho

Para: Festividades, Romarias, etc.

ROUÇAS \* 4960 MELGAÇO



COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MELGAÇO - CAMELGA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea B) da Artº 21 dos Estatutos, CONVOCA-SE A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, de todos os sócios desta COOPERATIVA, para a reunião a efectuar no próximo dia 16 de Maio de 1982 pelas 9 horas, que se efectuará no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º - Actualização dos Estatutos (Código Cooperativo)
- 2º - Autorização para Adesão à Federação Nacional de Agricultores.
- 3º - Autorização para compra, venda ou troca, de veículos automóveis para uso da Cooperativa.
- 4º - Autorização para actualização de preços, sempre que necessário.
- 5º - Autorização para inscrição da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.
- 6º - Apreciação do Relatório de Contas.

NOTA: Nos termos do Artº 24º. dos Estatutos, esta Assembleia funcionará uma hora depois, desde que não estejam presentes número legal de sócios na hora marcada.

Melgaço, 15 de Abril/1982

O Presidente da Assembleia Geral

(Manuel António Ribeiro)

**ISOCASA**

\*\*\*\*\* 00000 \*\*\*\*\*

**ISOLAMENTO INJECTÁVEL**

**EM**

**CAIXAS DE AR**

**CONTRA FRIO, CALOR, HUMIDADE,**

**RUIDO E FOGO**

**APLICÁVEL EM OBRAS**

**NOVAS OU ANTIGAS**

**DEPOSITÁRIO NO DISTRITO**

**DE**

**VIANA DO CASTELO**

**AUGUSTO ESTIMA**

**Rua Visconde Sousa Rego**

**Telefone 92139 - 92469 - 92239**

**CAMINHA**

**NECROLOGIA**

Na sua residência do lugar da Carpinteira freguesia de S. Paio deste Concelho, faleceu o Sr. Fausto Augusto Gonçalves de 64 anos de idade, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio.

Era casado com a Sr.D. Virgínia Gonçalves, pai dos senhores Manuel Gonçalves; António Gonçalves, Augusto Gonçalves, das senhoras D. Maria Gonçalves e D. Fernanda Gonçalves.

O seu funeral, realizou-se com grande acompanhamento.

Conduziu a chave da urna o genro do extinto Sr. António Manuel Esteves da Costa, nosso estimado assinante.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

A.L.P.

**Agradecimento**

**FAUSTO AUGUSTO**

Profundamente reconhecida, a família do extinto agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e actos de culto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

**QUADRAS SOLTAS**

Ó lavrador meu amigo,  
Tua sina não é tal;  
Vem daí! - Anda comigo!  
Nada muda em Portugal.

Uma criança é por certo,  
O melhor 'spelho dum lar;  
Faz tudo o que vê fazer  
E fala o que ouve falar.

**MELGAÇO E OS OFERTÓRIOS NACIONAIS E DIOCESANOS DE 1981**

O boletim "Informação Pastoral" de Abril deste ano, inseria a seguinte informação sobre Ofertórios Nacionais e Diocesanos de 1981.

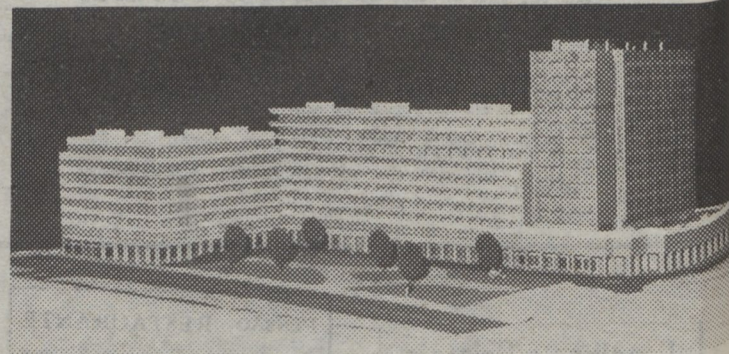
- Universidade Católica ..... 6.000\$00
- Cáritas .. 5.750\$00
- Lugares santos ....
- ..... 1.855\$00
- Comunicações Sociais
- ..... 5.720\$00
- Dinheiro de S.Pedro
- ..... 1.855\$00
- Missões.. 56.994\$10
- Semana da Diocese..
- ..... 125.840\$00
- Contribuição Penitencial..... 57.077\$50
- Seminário: 27.928\$00

TOTAL: 289.019\$60

O nosso Arciprestado de Melgaço tem 18 freguesias.

Quantas colaboraram nos ofertórios:

- Universidade Católica: - 5
- Cáritas : 5
- Lugares Santos: 8
- Comunicações Sociais: 2
- Dinheiro de S.Pedro: 8
- Migrações..... 0
- Missões ..... 16
- Semana da Diocese. 16
- Contributo Penitencial:..... 14
- Seminário..... 10



**Senhores EMIGRANTES!**

Espectacular empreendimento no coração da BOAVISTA. Na RUA JÚLIO DINIS - PORTO:

DOMINGOS RAMOS TEIXEIRA

Agência Predial do Porto

Rua 5 de Outubro 156 - Loja 20

Telef. 699682 - 4100 PORTO

Lojas - Escritórios - Andares  
Valorize o seu capital obtendo rendimento superior aos juros actuais.



# DA VILA E CONCELHO

## DA VILA

### DR. MANUEL JAIME FERNANDES

Acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Maria do Samedeiro de Sousa Cerqueira Fernandes e filhos, esteve entre nós de visita à sua família o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. Manuel Jaime Fernandes, funcionário do banco Pinto & Sotto Mayor na cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

### MAJOR AUGUSTO MANUEL CONTENTE DE SOUSA

Acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Delfina Floxo Contente de Sousa e filhos, esteve nesta vila, de visita à sua família o nosso amigo Sr. Major de Artilharia Augusto Manuel Contente de Sousa, residentes em Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

### DR. ALPIDIO GONÇALVES

Esteve entre nós de visita a seus familiares o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr: Dr. Alpidio Gonçalves, Dig<sup>o</sup> Notário em Vila Verde, acompanhado de sua esposa Sr<sup>a</sup> Professora D. Maria da Paz Figueiredo Gonçalves e filhos.

Os Nossos cumprimentos.

### DR<sup>a</sup> MARIA ODETE DOMINGUES

Em 13 deste mês de Maio festeja o seu aniversário natalício a nossa ilustre conterrânea, a trabalhar no Brasil, a Dr<sup>a</sup> D. Maria Odete Domingues. O jornal "O São Gonçalves" do ano passado, em artigo assinado por Aida de Sousa Faria, advogada inseria o retrato profissional - Dr<sup>a</sup> Maria Odete é médica - e social em longo artigo, mas bem sintetizado neste parágrafo. "Neste dia 13 de maio, data do seu aniversário, o reconhecimento dos Gonçalenses, traduzido num Obrigada Doutora pelo muito que vem fazendo em favor da nossa cidade".

A Dr<sup>a</sup> D. Maria Odete

e seus familiares nos seus parabéns e longa vida ao serviço da Humanidade.

### BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

AIS - 1957 - 1982

Na sua propriedade (Quinta de Soengas) da freguesia de Chaviães deste concelho, festejou as suas "Bodas de Prata" matrimoniais o casal nosso conterrâneo e amigo, Sr. Carlos Alberto Afonso, técnico de Telecomunicações e nosso colaborador e sua esposa Sr<sup>a</sup> D. Matilde das Dores Fernandes Afonso, residentes em Lisboa.

Por tal motivo, apresentamos ao simpático casal os nossos parabéns, com desejos de muitas felicidades no convívio de todos os seus familiares e amigos.

A. Paço

## De Prado

### VISITA PASCAL

Foi em 11 de Abril, tendo o nosso pároco visitado todos os paroquianos como nos demais anos. Vieram muitos pradernenses, do País e do estrangeiro viver estas lindas Festas com os seus familiares e amigos:

- De Sines: Adelaide Gomes de Sousa, marido filhos e netos;
- De Lisboa: A menina Ana Sofia Calheiros Gomes Helena Margarida Calheiros Gomes e Eduardo Naibeiro;
- Do estrangeiro: D. Aida Joaquina Gomes, D. Delfina Gomes de Sousa Gonçalves e suas filhas Isabel Maria e Helena Maria.

### ANIVERSÁRIO NATALICIO

Em 8 de Abril festejou as 85 (oitenta e cinco) primaveras, Bonança Delfina Gomes Calheiros de Sousa. A fim de tomar parte nesta entusiástica e esperançosa celebração vieram até nós:

- De Lisboa: Seu filho José Lourenço Gomes de Sousa e esposa, D. Maria José Gomes de Sousa;
- Da Apúlia: seu filho Manuel José Gomes de Sousa,

Comandante da Marinha de Guerra Portuguesa, sua esposa, D. Idalina Pereira Loureiro Gomes de Sousa e sua filha Cristina Maria, estudante liceal. Também esteve presente, D. Delfina G. Sousa Gonçalves.

Em 1 de Abril fez anos Rosa Maria Gonçalves.

Em 10 de Abril festejou as suas 82 (oitenta e duas) primaveras, o assinante amigo, Américo Luis Gomes.

A todos os nossos parabéns.

### MELHORAMENTOS

Foi aberto o alargamento da estrada que parte do lugar de S. Amaro até à quinta do Arrochal

e de S. Amaro até ao lugar do Rego, que liga à estrada Nacional de Monção a S. Gregório. Tal estrada é a antiga estrada Velha, que parte do Peso até ao Rego, passando pelos lugares da Torre (Paderne) Folia e Cruzeiro (Remoães), Breia, S. Amaro, Soto, Cerdedo; Ferreira e Rego.

Também se está a proceder ao início e ao acabamento de certos melhoramentos em diversas vias de comunicação.

**VISITANTES** - De França veio o Dr. Albertino José Ribeiro Gonçalves, formado em Sociologia pela universidade de Sorbonne, Paris; do Porto vieram o Professor Peixoto de Almeida, esposa e neto, e D. Maria Vaz Pinheiro.

Na quinta da Serra encontra-se o Dr. António José Domingues, esposa, D. Salomé e folhos.

No lugar de Outeirão acompanhado de sua esposa e filhos, está o Tenente da G.N.R., Alcindo Alves Esteves.

De Lisboa vieram Luis Mendes Varandas e esposa D. Maria Madalena, que vieram matar saudades de suas filhas, estudantes

### Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro  
— MELGAÇO —

liceais que se encontram a cargo de seus avós maternos na Vivenda na Serara.

### PESCA NO "RIO MINHO"

Diminui de ano para ano por falta de protecção de quem de direito.

M.S.

## De Alvaredo

Em 20 de Março festejaram as suas risonhas primaveras a menina Maria Rosalina Gonçalves Pereira, estudante liceal, filha do dedicado assinante Ramiro Gonçalves, que fez em 23 do mesmo mês 46 risonhas primaveras, e Manuel António Esteves, que festejou as suas 26 risonhas primaveras.

A todos os nossos parabéns.

### DE REGRESSO:

Regressou de Lisboa, onde esteve doente D. Esperança Eufémia de Sousa Lobato, viúva de Eleutério de Araújo.

Seja bem-vinda, e a continuação das melhoras de saúde.

(C.)

**TISSOT**  
QUARTZ  
o novo  
Tissot PR 100



Perfil extra-plano.  
Construção robusta. Desportivo.  
Impermeável  
até 100m de profundidade.

AGENTE OFICIAL  
**OURIVESARIA MARIALVA**  
Praça da República  
4960 MELGAÇO



## De Chaviães

### DESOBRIGA PASCAL

A desobriga pascal nesta freguesia, teve lugar na véspera de domingo de Ramos, com a presença de vários confesores, tendo-se abeirado da Sagrada Eucaristia, muitos cristãos.

### VISITA PASCAL

Embora, o estado do tempo, antecedente à visita pascal fosse verdadeiros dias primaveris, o mesmo não podemos dizer quanto ao domingo e segunda-feira, pois, chegou-se a recear que tivéssemos chuva. Todavia, por Deus querer estamos satisfeitos por termos gozado a da Páscoa enxuta.

Como os dias da visita pascal, são alternados, este ano, pertenceu o domingo a parte de baixo da freguesia. Esta tradição, tal como nos anos anteriores, foi encerrada na segunda-feira à tarde com a formação de uma procissão junto ao Nicho do Senhor do Socorro, no lugar das Lages, até à Igreja Paroquial, com grande acompanhamento de fiéis, cantando e louvando a Ressurreição de Cristo, sendo na igreja dada a Cruz Pascal a beijar pelo Rev. Pároco a todos os presentes, pela última vez por este ano.

### FEIRA DE GADO VACUM

Conforme foi anunciado no último número deste quinzenário, realizou-se na passada sexta-feira dia 9, a primeira feira de gado vacum nesta freguesia.

E, se é certo dizer-se que não vai no bem começar, a verdade é que esteve muito concorrida, não só pela presença de muitas pessoas que a foram apreciar, como também de contratadores da especialidade, tendo-se

efectuado várias transacções de gado, que ali se reuniu, não só de Chaviães, como também de Paços e Cristóval, em grande número de cabeças.

Por isso, a semente está lançada e é possível que germine, dada a con-

veniência, para os proprietários de gado, das freguesias mais próximas desta localidade, sem terem a necessidade de se deslocarem a maiores distâncias para transacionarem os seus animais.



Um pormenor da primeira feira de gado vacum, realizada no dia 9 de Abril, na freguesia de Chaviães.

### OS QUE NOS VISITARAM, PELA QUADRA PASCAL

A passarem alguns dias de convívio com os seus familiares e amigos, tivemos o gosto de cumprimentar nesta localidade os seguintes senhores: José Alberto e Manuel Carpinteiro, esposas e filhos, residentes em França.

Jerónimo Vilarinho Correia e esposa, residentes em Queijas (Lisboa).

Carlos Alberto Afonso, esposa e filho, residentes em Lisboa.

Dr. José António de Araújo e a Professora D. Rosa Maria de Lima, residentes no Porto.

Fernando Domingues, esposa e filhos, residentes em Rio Tinto;

Firmino de Carvalho, esposa e filha, residentes em Ermezinde;

António Guerreiro, esposa e filhos, Manuel Pinto, esposa e filhos e António Augusto de Melo, esposa e filhos, residentes na cidade de Braga;

Júlio Martins, esposa e filhos, residentes em Viana do Castelo;

Vindos do Brasil, encontram-se no seu Lar da Saudade, no lugar do Val, o Sr. Amadeu Abílio Lopes e sua esposa.

As nossas sinceras felicitações para todos e desejos de muitas e felizes visitas.

A. R.

### ESTARA CERTO ?

Há muito tempo se sabe que o cemitério de S. Paio é pequeno. Há necessidade eminente de o alargar. Várias pessoas têm procurado comprar terrenos no mesmo, a fim de aí construirem os seus jazigos, sem que a Junta de Freguesia o tenha podido fazer, e muito bem, pela falta de terreno disponível.

Soubemos, há bem poucos dias, mesmo muito poucos, que, para atender a alguém, foi vendida certa porção de terreno no cemitério. Ora bolas !! Deus para uns e o diabo para os outros. Um presidente de junta de ver ser imparcial.

M . C . D . S.

A comissão concelhia de Melgaço das "Mulheres Centristas Democráticas Socias" (M.C.D.S.) esteve representada no congresso que esta organização política celebrou em Lisboa, em 16, 17 e 18 deste mês. Fizeram parte da comitiva: D. Maria Irene Teixeira da Silva; D. Maria de Abreu Esteves, D. Maria Helena Pinto Lares e D. Maria Manuel Fernandes Pinto Lares Dasin.

## SABIL

Serviços de Auditoria e Contabilidade, L.da, com escritório no 2.º andar do prédio da Casa do Povo, MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho:

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional (cartão do contribuinte).

Para informações: Telef. 4 22 18

## SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —

— MARQUISES —

(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso

Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

## ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro

Agente oficial das marcas AEG

TELEFUNKEN

com assistência técnica

VENDA DE APARELHOS

ELECTRODOMÉSTICOS

Rua do Rio do Porto

Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

## Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 42555

4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos, baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

## PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusta Lopes

\* Esmerado serviço de cozinha

\* Óptimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

Manuel Domingues

ADVOGADO

Escritório:

Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO



## A PELO AOS EMIGRANTES

Ao escrever estas linhas no nosso prezadíssimo jornal "A Voz de Melgaço", por vezes julgo que melindro os meus estimados leitores. Mas não é com esse intuito. Procuro sempre redigir de maneira mais simples possível para um bom entendimento geral. Não se trata de intelectualizar mas esclarecer, divulgar assuntos julgados de simples importância, os quais, por vezes, para mim têm muitíssima importância.

Está a aproximar-se a época das grandes férias. Os emigrantes, cheios de trabalho vêm repousar (alguns) os seus merecidos trinta dias de licença à sua terra natal. Ele é, um sacrificado que tanto trabalha e o seu suor são gotas de sangue. Ao fim de onze meses de trabalho árduo lá voltam a Portugal para darem um abraço aos seus parentes e amigos e disfrutarem um pouco daquilo que, legitimamente é deles!

O emigrante é respeitado como qualquer residente e cidadão português, como o é. Por vezes fecham-se os olhos e mette-se algodão nos ouvidos para se não verem ou ouvirem inconveniências. ... para conveniência deles, aliás. Aqui, e para boa compreensão de todos, faço um apelo para que tomem todas as precauções necessárias na sua viagem e muito particularmente evitem os abusos que se verificaram ultimamente com os seus carros, com as suas maneiras que nem sempre e nem todos pro-vocam mas que devem res-

peitar a fim de se poder gozar correctamente as férias.

Respeito pelas autoridades alfandegárias e policiais, pois elas sabem compreender-vos, mas o que não é preciso é abusar! Lembrem-se que as autoridades estão a cumprir o seu dever, estão a ganhar o pão de cada dia como qualquer um de nós. Não envergonhemos Melgaço. Há tempo para tudo. Nada proibe os divertimentos, as festas, dentro de certos limites.

O respeito pelo próximo se pede que é, por vezes aquilo que menos se verifica.

Horem os nossos pais, os nossos avós, a nossa terra, se é que sois possuidores de personalidade e moral. Respeitem as crianças e os velhos. E quando passais da Vila para S. Gregório ou vice-versa, lembrai-vos que vai uma pessoa de idade ou criança e lembrai-vos do sacrifício que eles fazem para percorrerem alguns quilómetros a pé. Humanamente, dailhes boleia e podeis crer que esse dia sentilo-heis como um dos mais felizes da vossa vida. E atenção: no mês de Agosto lá estou eu na Vila de Melgaço para ver o vosso procedimento. Não queirais que vos censure. O que eu pretendia era escrever um bom artigo na "Voz de Melgaço" elogiando-vos. E tenho fé que o hei-de fazer. Contai comigo, pois também conto convosco.

Um abraço e até breve, amigos.

(Rojuliete)

## RETROSPECTIVA DO CINEMA PORTUGUÊS NO CENTRO POMPIDOU

Três anos e meio de esforços foram necessários para pôr de pé as jornadas de cinema português que se iniciaram em Paris na maior amostra de cinematografia nacional jamais realizada no estrangeiro.

O ciclo, que em Paris é considerado como uma das mais importantes manifestações de cultura portuguesa até hoje realizadas em França, durará mais de dois meses, dando a conhecer ao público cerca de uma centena de películas, entre documentários e longas metragens de ficção, desde os primórdios até às produções mais recentes.

Mas para se conseguir chegar até à sala da Cinemateca, no Centro Georges Pompidou, em Beaubourg, foi preciso percorrer um longo caminho. A ideia original foi lançada em 1978, no momento em que o cinema português pós-25 de Abril começava a ganhar progressiva aceitação no estrangeiro. Nessa altura, estabeleceram-se os primeiros contactos entre a Cinemateca Francesa e o Instituto Português de Cinema, mas, a posterior divisão da Cinemateca atrasou os projectos de concretização da retrospectiva. Foi Jean-Loup Passek, conselheiro de cinema do Centro Pompidou, quem, a partir de Maio do ano passado, deu corpo à ideia, pelo lado francês. Enquanto a Cinemateca Portuguesa e o IPC se punham de acordo quanto à lista de filmes a exhibir, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a Embaixada de França e a Funda-

ção Gulbenkian garantiam o seu apoio à iniciativa.

As Jornadas de Cinema Português, cujo custo total, pela parte portuguesa, deve ultrapassar um milhão de escudos, contam com o apoio importante do MNE, que assegurou o transporte de todos os filmes por mala diplomática.

Por seu lado a Gulbenkian comparticipa na iniciativa com centenas de contos e a Secretaria de Estado e Cultura atribuiu um subsídio de 58 mil escudos a esta retrospectiva que está a suscitar a expectativa entre os meios ligados ao cinema francês.

NOTA: Esta retrospectiva decorre desde 5 de Abril, até 7 de Junho.

\*\*\*\*\*  
 \* AUTO MELGAÇO \*  
 \* de \*  
 \* EDUARDO JORGE \*  
 \* LOURENÇO \*  
 \* \* \*  
 \* TEL. 4 2 4 5 9 \*  
 \* S. PAIO \*  
 \* MELGAÇO \*  
 \*\*\*\*\*

## Centro Médico

Atendimento das 8 às 20 horas

- \* Consultas de clínica geral
- \* Doenças de senhoras
- \* Doenças de crianças
- \* Pequenas cirurgias
- \* Electrocardiogramas
- \* Visitas domiciliárias
- \* Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 — MELGAÇO

## Recomendações ao Agricultor

- Quando usar um pesticida leia cuidadosamente o rótulo;
  - Use os pesticidas com cuidado;
  - Respeite SEMPRE as doses indicadas e os intervalos de segurança;
  - Sempre que possível, evite fazer tratamentos com pesticidas na altura da floração.
- Em caso de necessidade, então use produtos que não sejam tóxicos para as abelhas e misture um repelente nas caldas.
- Cumprindo estes preceitos, está a zelar pelos seus interesses e pelos dos amigos apicultores.



**moura**  
estofos e decorações

JOAQUIM FERREIRA MOURA, LDA.

RUA D. MANUEL II, 98 — TELEFONE 693920 — 4000 PORTO



## MELGAÇO E A R.T.P.

Na nossa região é extremamente a cobertura televisiva. É certo que esta carência está intimamente ligada à rede de distribuição de energia eléctrica que é notoriamente insuficiente. Quer num quer noutra caso entendemos que são problemas para os quais as entidades competentes têm o dever de encontrar saídas satisfatórias.

Quem paga a tempo e horas a sua taxa de televisão e liquida pontualmente o seu recibo de consumo de electricidade tem o direito de ser bem servido. Infelizmente todos sabemos que não é assim.

Em alguns locais a luz eléctrica faz lembrar lamparinas do tempo dos nossos avós. E televisão em boas condições de som e imagem só a espanhola.

Ninguém ignora que as relações de boa vizinhança que nos ligam à Espanha são desejadas pelos dois povos e que temos a té muito de comum com os hábitos e a cultura galega. Esta realidade não invalida porém o dever de defendermos por todos os meios ao nosso alcance a pureza da língua portuguesa através da palavra escrita e falada.

Dizia-me há tempos um amigo ali dos lados de Coimbra que chegou a S. Gregório e ouvindo falar as pessoas não sabia bem se ainda se encontrava em Portugal ou se já estava em território espanhol. Confesso que não a chei piada a este comentário onde se adivinhava a ironia mas no meu íntimo dei-lhe razão porque a sua dúvida até se justifica.

Em certa medida cabe à RTP uma boa fatia de responsabilidade pela adulteração da língua portuguesa na nossa região. A identidade dum povo mantém-se e reforça-se justamente através de programas culturais, recreativos e de informação. Ora isto só é possível com uma eficaz cobertura televisiva que abraja todo o território nacional.

Melgaço é território de Portugal.

Tem a palavra a RTP.

Zé do Rio Minho

Lisboa, 12.04.82

## AS REMESSAS DOS EMIGRANTES

## Eo artigo 124 da Constituição

É possível que o título deste pequeno artigo faça certa confusão a alguns leitores.

Hoje aproveito para me referir aos emigrantes pois sei que a maior parte dos leitores do prezado quinzenário "A Voz de Melgaço", possui familiares por esses países fora e com acentuada posição numérica na Europa.

Não vou estar a exemplificar a vida do emigrante. Este é sempre o incompreendido português que labuta no estrangeiro e é este que na sua maioria pretende que o seu torrão natal seja o melhor de todos, trabalhando de manhã à noite, muitas das vezes com grandes sacrifícios os quais não têm resolução remediável... porque não estão no seu país. Procuram enviar os seus francos convertidos em escudos para o seu Portugal a fim de o verem dignamente administrado, dando assim uma imensa ajuda ao desenvolvimento do país. São as remessas monetárias destes honrados homens e mulheres que tanto trabalham e querem ver o seu Portugal sempre precioso e sem rival país, o seu cantinho puro airoso e respeitado.

Mas, segundo diz o artigo nº 124 da Constituição da República Portuguesa, os emigrantes não podem votar para as eleições Presidenciais. Ora, creio que são horas de se colocar umas lentes mais fortes nos aros para se ler bem o dito artigo 124º. e se procure corrigi-lo imediatamente na revisão da Constituição. Ou não serão também cidadãos portugueses os emigrantes?! Porque foram marginalizados perante o direito a voto ao Presidente da República? Os "senhores" que se lembrem

que se não fossem os emigrantes, Portugal já estaria na realidade sem te soro. É preciso compreender. Eles não pedem aquilo não merecem. Pedem sim, aquilo a que têm direito, à dignidade e respeito por um cidadão português que é tão ou mais português do que muitos que se dizem sê-lo... E aqui o apelo para os estimados leitores à boa compreensão para que incutam sempre aos seus familiares ausentes no estrangeiro a coragem e firmeza e que nunca desanimem pois eles terão a merecida e justa recompensa quando na brevidade possível virem satisfeita a sua vontade para a votação na eleição do Presidente da República, desejo este que está de igual modo a ser defendido pelo actual Governo. Para tal, permito-me lembrar aos Senhores Deputados a insistência que deve fazer no Parlamento para que o artigo 124º seja transformado para uma realidade válida, ou seja para bem dos emigrantes e para bem de Portugal.

Rojuliete.

## MÊS DA NOSSA SENHORA

O mês de Maio é Consagrado pela Igreja Católica, de uma maneira especial, à Santíssima Virgem. Costumam os portugueses, ter uma grande devoção à Mãe de Deus e não sa Mãe.

Os altares adornam-se de lindas flores, e o culto religioso é assinalado com o Mês, devoção diária, muito especial à Virgem Santíssima.

Que as igrejas da nossa terra se encham de fiéis, piedosos, neste lindos meses de Maio.

Compre agora e pague  
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS  
TELEF. 426 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:  
RUA DA CALÇADA

## Rezemos pelo Papa

Estamos a menos de um mês da tão esperada visita do Santo Padre à «Terra de Santa Maria».

Vem como peregrino, testemunhar o seu amor filial a Nossa Senhora, e agradecer em Fátima a protecção que Ela lhe dispensou em 13 de Maio de 1981. Por isso escolheu precisamente o aniversário do sacrilego atentado.

Depois de Fátima, quer o Santo Padre rezar à Senhora da Conceição no seu solar de Vila Viçosa e no seu santuário do Sameiro.

O Papa vem rezar. Nós rezaremos com ele e, desde já, rezamos por ele.

João Paulo II interpela-nos com estas palavras: «Cada visita do Papa é uma autêntica peregrinação ao santuário vivo do Povo de Deus. Nesta linha, o Papa viaja amparado, como Pedro, pela oração de toda a Igreja, para anunciar o Evangelho, para confirmar os irmãos na fé, para consolar a Igreja, para encontrar o homem. São viagens de fé, de oração, que levam sempre no coração a meditação e a proclamação da Palavra de Deus, a celebração eucarística, a invocação de Maria».

## FALECIMENTO

Na quinta-feira passada, faleceu na freguesia de Lanheses, em casa do Sr. Gaspar Pereira de Castro, ilustre capitão de engenharia, o nosso prezado conterrâneo Sr. António Machado Pereira de Castro, cavalheiro muito estimado, que aliava à nobreza do seu nascimento, qualidades de carácter muito apreciáveis.

Por seu pai, pertencia o falecido, a nobre família da casa de Galvão e do Pombal, em Melgaço.

Em a "Cruz" de 25 de Janeiro de 1903.

## VENDE-SE

No lugar de Cavaleiros, à margem da estrada de Fiães uma casa com 1º andar próprio para habitar, rés-do-chão que dá para comércio e garagem. Arrenda-se um socalco para legumes.

TRATA — Arménio Domingues